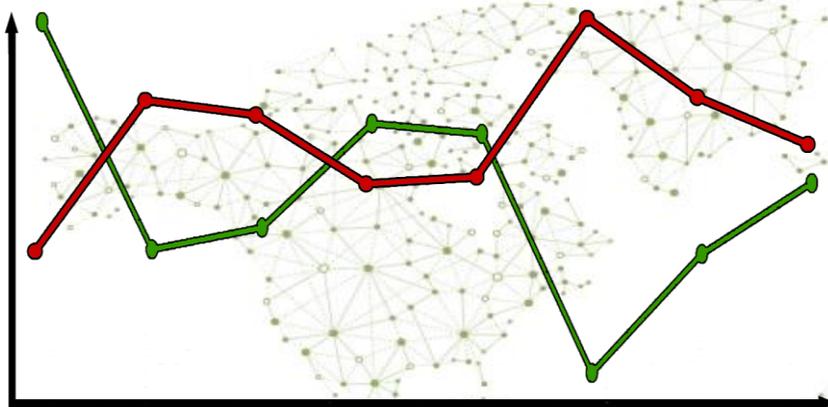


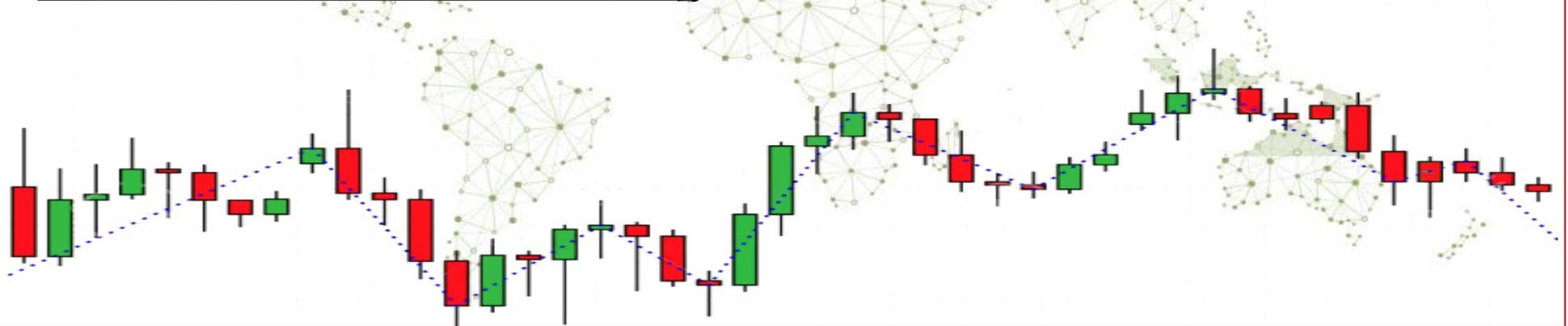


UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

Nº 02 | FEVEREIRO | 2020



## PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES



**PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - FEVEREIRO 2020**

<b>DATA</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>PUBLICAÇÃO</b>	<b>CONTEÚDO</b>
05.02.2020	INE	<a href="#">TAXA DE DESEMPREGO EM 2019</a>	Em 2019, a taxa de desemprego foi de 6,5%, tendo diminuído 0,5 p.p. relativamente a 2018. A população desempregada foi de 339,5 mil pessoas, diminuindo 7,2% (26,4 mil) em relação ao ano anterior, enquanto a população empregada aumentou para 4.913,1 mil pessoas, crescendo 1,0% (46,4 mil). A taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos) situou-se em 18,3%, 2,0 p.p. abaixo do estimado para o ano anterior. A proporção de desempregados de longa duração foi 49,9%, tendo diminuído 1,2 p.p. em relação ao ano transato. A taxa de subutilização do trabalho foi 12,7%, 1,0 p.p. abaixo da do ano anterior, correspondendo ao valor mais baixo da série iniciada em 2011. Dos jovens dos 15 aos 34 anos residentes em Portugal, 9,5% (210,1 mil) não tinham emprego nem estavam a estudar ou em formação, uma percentagem que diminuiu 0,4 p.p. (8,1 mil) em relação a 2018.
07.02.2020	INE	<a href="#">REMUNERAÇÃO BRUTA MENSAL POR TRABALHADOR</a>	Em 2019, a remuneração bruta mensal por trabalhador aumentou 2,7%, para 1.276 Euros, e a componente regular aumentou 2,6%, para 1 038 Euros. Em termos reais, aquelas variações foram 2,4% e 2,2%, respetivamente. Em 2018, em termos nominais, a remuneração bruta mensal média tinha aumentado 2,1% e a componente regular aumentou 1,7% e, em termos reais, 1,1% e 0,7%, respetivamente.
10.02.2020	OCDE	<a href="#">INDICADOR COMPÓSITO AVANÇADO</a>	Em dezembro de 2019, o Indicador Compósito Avançado da OCDE (CLI ratio to trend, amplitude adjusted) para Portugal apresentou uma variação de 0,17% em termos mensais. Em termos homólogos apresentou uma variação de 0,15%. Este indicador registou, em dezembro de 2019, um valor de 99,57 pontos. Estes valores indicam uma fase de estabilização da actividade económica. O indicador foi concebido para detectar sinais iniciais de pontos de viragem nos ciclos económicos, dando os seus valores informação apenas qualitativa. Para o mesmo período, o CLI aponta para uma fase de estabilização da atividade económica no conjunto dos países da OCDE. A economia da OCDE registou uma variação mensal no CLI de 0,12% e a Zona Euro registou uma variação mensal no CLI de 0,03%. A Alemanha apresenta uma variação mensal no CLI de 0,11% e os EUA apresentam uma variação de 0,17%. Em termos homólogos, a variação foi de -0,23% para a OCDE, -0,68% para a Zona Euro, -1,27% para a Alemanha e 0,64% para os EUA.
12.02.2020	INE	<a href="#">ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR</a>	Em janeiro de 2020, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) em Portugal registou uma taxa de variação homóloga de 0,8%, valor superior ao registado no mês anterior em 0,4 pontos percentuais (p.p.). O IPC registou uma variação mensal de -0,8%, o que compara com uma variação de -0,1% no mês anterior e de -1,2% em janeiro de 2019. A taxa de variação média dos últimos doze meses do IPC foi de 0,4% (0,3% no mês anterior). Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média foi de 0,5%, mantendo-se inalterada face ao mês anterior. O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma taxa de variação homóloga de 0,8%, aumentando 0,4 p.p. em relação ao verificado no mês anterior.

## PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - FEVEREIRO 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
13.02.2020	INE	<a href="#">EMPRESAS EM PORTUGAL - DADOS DEFINITIVOS</a>	De acordo com o INE, em 2018, os principais indicadores do sector empresarial não financeiro em Portugal continuaram a evoluir favoravelmente, apesar da desaceleração observada, evidenciando um crescimento em termos nominais de 6,8% no volume de negócios (VVN), 6,4% no Valor acrescentado bruto (VAB) e 3,8% no Excedente bruto de exploração (EBE) (9,1%, 8,5% e 9,4%, respectivamente, em 2017). O pessoal ao serviço aumentou 4,3% (5,1% em 2017) ultrapassando os 4 milhões de pessoas. Os nascimentos de empresas cresceram 4,1% em 2018 (-0,8 p.p. face a 2017). Por forma jurídica, as sociedades registaram um acréscimo de 11,0% (+8,5% em 2017) e os empresários em nome individual +2,4% (+4,0% no ano anterior). No sector não financeiro, iniciaram atividade 41.021 sociedades, o que corresponde a uma taxa de natalidade de 9,9%, ligeiramente superior à de 2017 (+0,6 pontos percentuais). Estes nascimentos representaram mais 75.819 pessoas ao serviço e 2.356 milhões de euros de volume de negócios (-1,2% e +3,3% face ao ano anterior, respectivamente).
13.02.2020	COMISSÃO EUROPEIA	<a href="#">WINTER 2020 EUROPEAN (INTERIM) FORECAST</a>	Segundo as Previsões Económicas de Inverno da Comissão Europeia, a Comissão Europeia prevê um crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,2% em 2020 e também de 1,2% em 2021 para a Zona Euro, e de 1,4% em 2020 e em 2021 para a UE27, mantendo as previsões de Outono. Para Portugal, prevê um crescimento real do PIB de 1,7% em 2020 e também em 2021, mantendo as previsões de Outono.
14.02.2020	INE	<a href="#">ESTIMATIVA RÁPIDA DO PIB</a>	O Produto Interno Bruto (PIB), em termos homólogos, aumentou 2,2% em volume no 4º trimestre de 2019 (mais 0,3 pontos percentuais que a taxa do trimestre anterior). Comparativamente com o 3º trimestre de 2019, o PIB aumentou 0,6% em termos reais (variação em cadeia de 0,4% no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB passou de negativo a positivo no 4º trimestre, enquanto o contributo da procura interna foi negativo, após ter sido positivo. No conjunto do ano 2019, o PIB aumentou 2,0% em volume, menos 0,4 pontos percentuais que o observado no ano anterior. Esta evolução resultou do contributo positivo menos intenso da procura interna, refletindo o abrandamento do consumo privado. A procura externa líquida apresentou um contributo ligeiramente menos negativo que em 2018, verificando-se uma desaceleração das Exportações e das Importações de Bens e Serviços.
14.02.2020	INE	<a href="#">ÍNDICE DE CUSTO DE TRABALHO</a>	No 4º trimestre de 2019, o Índice de Custo do Trabalho (ICT), ajustado de dias úteis, registou uma taxa de variação homóloga de 4,0% (4,1% no 3º trimestre de 2019). Os custos salariais aumentaram 4,3% e os outros custos aumentaram 3,0%, em relação ao mesmo período do ano anterior. No conjunto do ano de 2019, o ICT aumentou 2,7%, devido a acréscimos de 2,8% nos custos salariais e de 2,4% nos outros custos do trabalho. No ano anterior, o ICT tinha registado um aumento de 3,0% (a que corresponderam acréscimos de 2,9% e de 3,3% dos custos salariais e dos outros custos, respectivamente).
14.02.2020	EUROSTAT	<a href="#">CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS - 1ª PUBLICAÇÃO (ESTIMATIVA RÁPIDA)</a>	No 4º trimestre de 2019, em relação ao trimestre homólogo, o PIB cresceu 0,9% na Zona Euro (1,2% no 3º trimestre de 2019) e 1,2% na UE27 (1,5% no 3º trimestre de 2019). A variação em relação ao trimestre anterior registou valores de 0,1% na Zona Euro (0,3% no 3º trimestre de 2019) e 0,1% na UE27 (0,3% no 3º trimestre de 2019).

## PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - FEVEREIRO 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
17.02.2020	DGAEP	<a href="#">SÍNTESE ESTATÍSTICA DO EMPREGO PÚBLICO</a>	Em dezembro de 2019, o emprego no sector das administrações públicas situava-se em 698.522 postos de trabalho, revelando um aumento de 2,2% em termos homólogos (variação positiva de 15.305 postos de trabalho) e uma diminuição de 4,0% face a 31 de dezembro de 2011 (29.263 postos de trabalho). Em comparação com o final do trimestre anterior, o emprego nas administrações públicas registou um aumento de 9.261 postos de trabalho (1,3%), em resultado essencialmente do aumento do emprego da administração central (mais 8.728 postos de trabalho, correspondente a uma variação de 1,7%). Relativamente ao valor do ganho médio mensal dos referidos trabalhadores, este situava-se nos 1.760,0 euros, correspondendo a uma variação trimestral de cerca de 0,6% e a uma variação de 2,4% em termos homólogos.
20.02.2020	IEFP	<a href="#">DESEMPREGO REGISTADO NOS CENTROS DE EMPREGO</a>	Durante o mês de janeiro de 2020, inscreveram-se nos Centros de Emprego 51.723 pessoas, o que representa uma variação homóloga de -5,9% e uma variação mensal de 22,6%. Durante este mês, foram efectuadas 7.957 colocações, o que corresponde a um aumento de 56,6% face ao mês anterior e a uma variação homóloga de 3,2%. No final do mês de janeiro de 2020, estavam inscritos nos Centros de Emprego 320.558 indivíduos, o que corresponde a uma variação homóloga de -8,6% (30.214 pessoas) e a uma variação mensal de 3,2% (10.076 pessoas). Segundo a dimensão regional, as regiões que apresentaram uma maior diminuição do desemprego em termos homólogos foram o Norte (-10,8%), os Açores (-9,3%) e Lisboa (-8,6%). Comparativamente ao mês anterior, apenas se verificou uma descida do desemprego nos Açores (-0,1%), com as maiores subidas em Algarve (6,9%), Lisboa (4,9%) e Alentejo (4,6%).
21.02.2020	EUROSTAT	<a href="#">TAXA DE INFLAÇÃO - IHPC</a>	Em janeiro de 2020, Na Zona Euro, a taxa de inflação anual (VH) situou-se em 1,4%, aumentando 0,1 p.p. face ao mês anterior. A taxa de inflação anual da UE28 situou-se em 1,7% (VH) em janeiro de 2020, aumentando em 0,1 p.p. face ao valor de dezembro. A variação mensal do índice situou-se em -1,0% e -0,7% na Zona Euro e na UE28, respetivamente. A taxa de variação da média anual dos últimos 12 meses do IHPC foi de 0,3% para Portugal, de 1,2% para a Zona Euro e 1,5% para a UE28.
26.02.2020	COMISSÃO EUROPEIA	<a href="#">COUNTRY REPORT - PORTUGAL</a>	Portugal continua na lista dos países da UE com desequilíbrios macroeconómicos, tal como a Alemanha, Irlanda, Espanha, Holanda, França, Croácia, Roménia e Suécia. A Grécia, Itália e Chipre estão no grupo dos países que têm desequilíbrios excessivos, do qual Portugal já fez parte. A Bulgária foi o único país que deixou em 2020 de figurar na lista dos que têm desequilíbrios. Os Estados-Membros que enfrentam desequilíbrios ou desequilíbrios excessivos continuarão sujeitos a um acompanhamento específico adaptado ao grau e à natureza dos seus desequilíbrios. Esta acção centrar-se-á nas suas respostas políticas através de um diálogo com as autoridades nacionais, através de missões de peritos e através de relatórios intercalares. Neste contexto, a Comissão Europeia divulgou hoje o Country Report de Portugal no âmbito do Semestre Europeu, mantendo as previsões económicas de Inverno divulgadas no passado dia 13 de fevereiro para o crescimento do PIB e para a inflação, e mantendo as previsões económicas de Outono divulgadas no passado dia 11 de novembro para os restantes indicadores, considerando que o comportamento positivo da economia e o esforço nas políticas têm ajudado o país a enfrentar alguns dos seus desafios.

**PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - FEVEREIRO 2020**

<b>DATA</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>PUBLICAÇÃO</b>	<b>CONTEÚDO</b>
28.02.2020	EUROSTAT	<a href="#">DESPESA DO ESTADO POR FUNÇÃO</a>	De acordo com o Eurostat, a despesa do Estado na União Europeia (UE) representou 46,7% do PIB em 2018, o mesmo valor registado em 2017. Em 2018, as principais funções com maior peso foram a Protecção Social que correspondia a 41,2% do total da despesa e a 19,2% do PIB, a Saúde que correspondia a 15,0% do total da despesa e a 7,0% do PIB, e os Serviços Públicos que correspondiam a 12,9% do total da despesa e a 6,0% do PIB. Em Portugal, a despesa do Estado representou 43,5% do PIB em 2018. As principais funções com maior peso na despesa foram a Protecção Social que correspondia a 39,3% do total da despesa e a 17,1% do PIB, os Serviços Públicos que correspondiam a 16,9% do total da despesa e a 7,4% do PIB, e a Saúde que correspondia a 14,5% do total da despesa e a 6,3% do PIB. Em 2018, os maiores valores da despesa do Estado em percentagem do PIB registaram-se em França (56,0%), Finlândia (53,1%), Bélgica (52,1%) e Dinamarca (50,9%). Em contrapartida, os menores valores de despesas registaram-se na Irlanda (25,4%), Lituânia (34,0%) e Roménia (34,9%).
28.02.2020	INE	<a href="#">ESTIMATIVAS MENSAS DO EMPREGO E DESEMPREGO</a>	Em dezembro de 2019, a taxa de desemprego situou-se em 6,7%, valor igual ao do mês anterior e superior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) ao de três meses antes e em 0,1 p.p. ao do mesmo mês de 2018. Aquele valor representa uma revisão em baixa de 0,2 p.p. da estimativa provisória divulgada há um mês. Comparando com o mês precedente, a população desempregada aumentou 1,3 mil pessoas (0,4%) e a população empregada diminuiu 9,4 mil pessoas (0,2%). A estimativa provisória da taxa de desemprego de janeiro de 2020 é 6,9%, tendo aumentado 0,2 p.p. em relação ao mês anterior.
28.02.2020	INE	<a href="#">CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS</a>	No conjunto do ano de 2019, o PIB aumentou 2,2% o que compara com um crescimento 2,6% em 2018. Em 2019, as Exportações aumentaram 3,7% em volume e as Importações aumentaram 5,2% face ao ano anterior. O contributo das exportações para o crescimento do PIB foi 1,6 p.p. e o das Importações foi -2,2 p.p. (1,9 p.p. e -2,3 p.p. em 2018, respetivamente). Segundo o INE, no 4º trimestre de 2019, o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 2,2% em volume face ao período homólogo e 0,7% em relação ao trimestre anterior (1,9% e 0,3%, respetivamente no trimestre anterior). As Exportações aumentaram 6,3% (VH) em volume e as Importações aumentaram 3,2% (VH). O contributo das exportações para o crescimento do PIB foi 2,7 p.p. e o das Importações foi -1,4 p.p. no 4º trimestre de 2019 (0,9 p.p. e -2,4 p.p. no 3º Trimestre de 2019, respetivamente).